

O Antigo Regime e o

Absolutismo monárquico



Jean Bodin

“Os seis livros da República” (1576)

O poder do rei é soberano, ilimitado, perpétuo e absoluto.



Maquiavel

“O Príncipe” (1532)

O soberano deve utilizar-se de todos os meios para manter seu poder.

As razões do Estado são superiores à moral.



Thomas Hobbes

“Leviatã” (1651)

O homem é o lobo do homem.

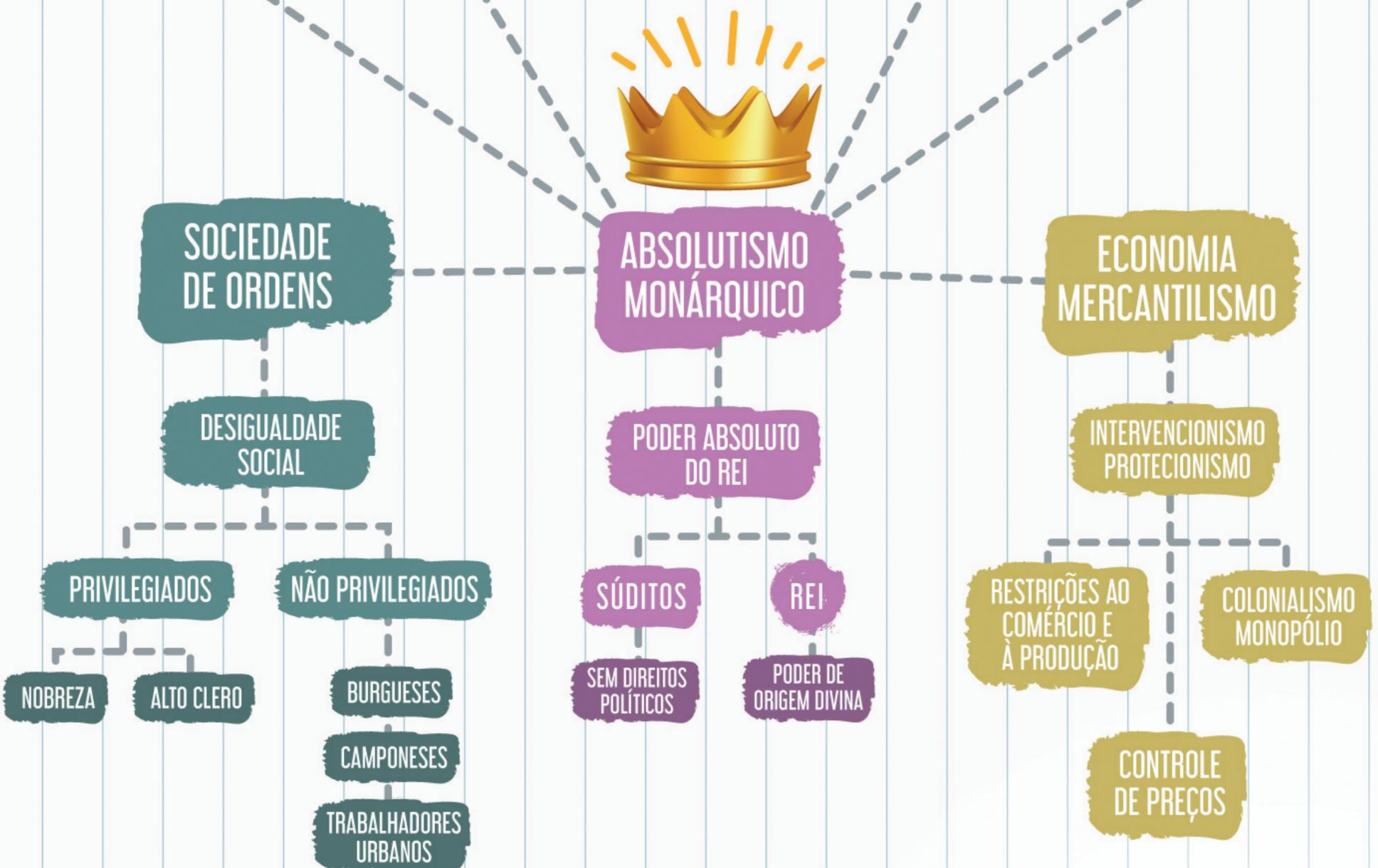
Para refrear seus instintos perversos, os súditos submetem-se ao poder absoluto do rei.



Jacques Bossuet

“Política tirada da Sagrada Escritura” (1709)

O poder do rei é absoluto e sagrado pois é concedido ao rei por Deus. Portanto, o poder real é de origem divina.



Pensador fora de seu tempo, um precursor

John Locke

“Tratado sobre o Governo Civil” (1689)

Todos os homens têm “direitos naturais”: direito à vida, à liberdade e à propriedade.

